

## **Madeleine, revolucionária genial da alta costura**

*Cynthia Malta*

Assim como Coco Chanel revolucionou a moda feminina usada no dia a dia, com tailleurs, calças compridas, suéteres e o pretinho básico, Madeleine Vionnet (1876 - 1975) fez o mesmo com a moda da alta costura: inventou o corte enviesado; aperfeiçoou a arte do drapeado, inspirada nas dobras das túnicas gregas; e ajudou a libertar a mulher do espartilho.

Mas essa francesa que começou a carreira aos 16 anos, aprendendo a cortar lingerie em Paris, também foi uma mulher de negócios à frente do seu tempo. No anos 20, já com a Maison Vionnet funcionando em Paris e em Nova York, Madeleine viu o mercado inundado de imitações e falsificações. Decidiu abrir um processo judicial; ganhou e deu início a um sistema de direitos autorais para suas criações. Montou um arquivo no qual cada um de seus modelos era fotografado de frente, de costas e de perfil, conta Dinah Bueno Pezzolo, jornalista especializada em moda.

Foi uma mulher corajosa, também na vida privada. Depois de casar-se aos 18 anos e perder uma filha aos 20, decidiu deixar o marido e a França para trás. Atravessou o canal da Mancha e foi trabalhar como costureira, primeiro num asilo e depois para Kate Peilly, que vestia os ingleses da alta sociedade. Trabalhou, de volta à França, com as irmãs Callot, a quem homenageou: "Graças às irmãs Callot, pude fazer um Rolls-Royce. Sem elas, teria feito um Ford". Com Jacques Doucet, Madeleine abandonou de vez o espartilho - uma revolução que, para alguns, foi incitada por ela e não por Paul Poiret, famoso estilista do início do século XX.

Em 1912, Madeleine abriu sua "maison" de alta costura, mas não resistiu a duas guerras mundiais. Em 1940, a empresa entrou em liquidação.

Mas sua influência no mundo da moda é enorme. "Todo mundo, quer goste ou não, é influenciado por Vionnet", disse Karl Lagerfeld à revista "Newsweek" em janeiro de 1974. E Lagerfeld - no comando há mais de 20 anos da grife criada por Coco Chanel, contemporânea de Madeleine e igualmente genial - sabe do que está falando.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 7 dez. 2010, Empresas, p. B6.**